

Sindipetro **MG**

Boletim 07 - 08 DE MARÇO DE 2010

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

DIA INTERNACIONAL DA MULHER – 100 ANOS

Nesses 100 anos ainda é preciso chamar a atenção para o papel e a dignidade da mulher e levar a uma tomada de consciência do valor da pessoa, perceber o seu papel na sociedade, contestar e rever preconceitos e limitações que vêm sendo impostos à mulher.

A evolução foi visível, mas a igualdade de gênero e a justiça social parecem não chegar a sua totalidade.

Este ano, com o mote “Igualdade no Trabalho”, CUTistas de todo o Brasil, representando os mais diversos ramos de atividade e categorias profissionais, voltam às ruas na 3ª Ação Internacional da Marcha Mundial das Mulheres, que acontece de 8 a 18 de março, reafirmando a luta por ampliação de direitos e avanços nas conquistas, por uma sociedade justa e igualitária.

A CUT reivindica ainda a ratificação da Convenção 156 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) – atualmente aguardando votação na Câmara dos Deputados –, que determina a igualdade de tratamento e oportunidades para os trabalhadores dos dois sexos com responsabilidades familiares e a ampliação irrestrita das licenças maternidade e paternidade. “Apesar de 30% das famílias serem chefiadas por mulheres, o salário das trabalhadoras é considerado pelos patrões como uma ajuda no orçamento doméstico. Queremos que homens e mulheres tenham direito a se dedicar durante seis meses aos filhos recém-nascidos como forma de dividir as responsabilidades e também de acabar com o discurso de empregadores que justificam a não contratação de nossas companheiras devido ao período de licença”, explica Rosane Silva, Secretária da Mulher Trabalhadora da CUT.

100 anos de luta pela igualdade no trabalho, na vida e na sociedade

A ideia de criar um dia internacional para celebrar as lutas e conquistas das mulheres em todo o mundo surgiu em 1910, na II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, a exemplo

das socialistas dos Estados Unidos que, em 1908, passaram a organizar um dia dedicado à luta pelo direito ao voto. A definição do 8 de março como data se deu somente em 1921, na Conferência Internacional das Mulheres Comunistas, em homenagem à iniciativa de operárias russas que, neste dia (23 de fevereiro no calendário russo), realizaram uma greve geral contra a fome, a guerra e o czarismo – lutas que integraram o processo que culminou na revolução russa. A data foi oficializada a partir de 1922, simbolizando o conjunto de ações de mulheres que, cotidianamente, lutam por transformações no trabalho e na sociedade. Durante décadas, a história do incêndio em uma tecelagem norte-americana, que matou mais de cem mulheres que estavam em greve, foi difundida como sendo o fato que gerou as celebrações do Dia Internacional da Mulher. Entretanto, estudos realizados por historiadoras feministas não encontraram evidência de que este episódio tenha originado a data. **CUT**



Sistema elétrico da Regap: uma ameaça constante

O acidente ocorrido na Reduc, dia 28/02, envolvendo o sistema elétrico local, nos leva a refletir sobre as condições do nosso sistema, ao verificarmos itens como: projeto, obsolescência, capacidade e riscos eminentes. Verificamos que o nosso sistema possui muitas falhas.

Quanto aos projetos, há falhas que causaram acidentes recentemente. Trata-se, por exemplo, de infiltrações nas lajes – como o ocorrido na Reduc – e tais infiltrações ocorrem porque no andar superior de alguns PT's e CCL's funcionam vestiários e copas que, obviamente, utilizam redes hidráulicas onde é suposto que eventualmente ocorram vazamentos que, ao atingirem painéis de rearranjo e controle, podem causar paralisação de unidades. Ao atingirem painéis de potência (distribuição de energia elétrica) podem causar explosões seguidas de incêndio e, o pior, com vítimas.

Já a obsolescência dificulta o trabalho da manutenção devida à falta de sobressalentes que resulta em baixa confiabilidade do

sistema. A Regap possui gavetas, disjuntores, relés de proteção e mais uma série de equipamentos nessas condições.

Os riscos eminentes dizem respeito, por exemplo, à presença de animais no interior dos PT's, tais como gatos, gambás, ratos, cobras dentre outros, isto devido ao isolamento inadequado das edificações. Um curto circuito provocado por um desses animais pode também causar explosões e incêndio.

Faltam investimentos que, em uma análise simples, resultariam em maior confiabilidade e menos intervenções, ou seja, economia. Porém, tais investimentos são tratados apenas como custo. Desta forma, estas melhorias que se fazem necessárias são ranqueadas por prioridade e só são tratadas quando há verba para isto ou em função de acidentes. Um exemplo disso é a CEP830 (reforma de subestações) que já caducou e atualmente é chamada de "antiga CEP830". No momento a verba para esta CEP está

fechada.

Seguem alguns acidentes recentes ocorridos no nosso sistema e locais onde há falhas que podem levar a outros acidentes:

- No prédio central houve curto circuito por infiltração.

- PT 12: explosão com vítima.

- PT's 17, 202, 207 e 208 e CCL 2: infiltrações.

- PT 06, 12 e 17: obras inacabadas.

- O PT 03 está fora das normas, com painéis velhos, de alto risco e sem condições para manutenção.

- PT 04: presença de animais (painéis sem vedação).

E vale recordar que a última emergência de grande porte na Regap aconteceu exatamente no sistema elétrico: PT 00.

Fica claro o sucateamento da Regap não apenas no setor elétrico, mas na refinaria como um todo. Refinarias de São Paulo e Bahia ampliam suas capacidades e ocupam nosso mercado, já as obras de ampliação da Regap não saem do papel.

Transporte de turno e HA na Regap continua um caos

A força de trabalho da Regap recebeu, no dia 03/03/10, um correio do SOP/IF no qual o interino do gerente de serviços do apoio, Rouxinol, informa que não efetuará nenhuma mudança que venha impactar os atuais itinerários e que os funcionários(as) devem consultar o SOP/IF antes de efetuarem a mudança de domicílio para se certificarem que serão atendidos pelo transporte.

Tal orientação é descabida, pois

o transporte visa exatamente proporcionar conforto e segurança para os usuários e as pessoas têm o direito de residirem aonde bem entenderem.

No nosso entender a expressão "nenhuma alteração" é por demais taxativa, já que uma das funções do SOP/IF é exatamente adequar de forma periódica os itinerários para que estes atendam da melhor maneira possível os usuários.

A reivindicação do Sindicato é transporte por região no turno e HA e que atenda a todos os bairros da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Já os itinerários fora da região metropolitana precisam ser mantidos como fornecidos atualmente.

Precisamos melhorar o transporte do Grupo 4, resolver as pendências do de Nova Lima e do pessoal da região de Lagoa Santa e Vespasiano.